E-3

Joel Oliveira
Parnahyba Hotel

Hoje, dia do Ipiranga, os sentimentos de liberdade se agitam e se alvoroçam no coração do povo brasileiro, como um testemunho vivo e palpitante nos seus anseios democraticos, nunca arrefecidos!!

MEU AMIGO, SEJA AMIGO DE SI MESMO!

Fazendo suas compras no BAZAR CHIC, terá sua economia garantida

O BAZAR CHIC não é meu nem seu É NOSSO!

VANGUARDA

TERESINA, 7 DE SETEMBRO DE 1939

Dôr?
GUARAINA
—
Purgoleite
UM PURGANTE SUAVE E DE EFEITOS MARAVILHOSOS

ANO I | DIRETOR-GERENTE J. C. LAGUÁRDIA | DIRETOR PROF. OSWALDO MONTEIRO | REDATOR-CHEFE ALCANTARA CARVALHO | N. 1

O NOSSO APARECIMENTO

Aparecemos, finalmente. E por que? Por uma necessidade, sómente.

Teresina, como sabemos, é uma cidade progressista, atualmente. Um cosmopolitismo forte sacode-a, em todos os sentidos. Néla há vida, há movimento, há trabalho e há inteligências, tambem. Todavia, os intelectuais, os homens de pensamento, os homens de cultura, que não nos minguam, pouco ou quasi nada produzem, á falta, justamente, de ambiente, de um jornal que corresponda, de pleno, a espectativa dos plumitivos. E foi, por isso, que "Vanguarda" surgiu, hoje, á lume. Apareceu para preencher éssa lacuna, sensivel em tôda a extensão do termo.

Apareceu, por uma iniciativa esforçada de alguns moços, com o objetivo de chamar ás suas paginas, produções intelectuais dos homens de letras piauienses afim de que, por aí afóra, tôdos, os que nos lerem, digam que, no Piauí, se vive, também, intelectualmente.

Só esperamos, entretanto, uma coisa, o amparo, o estímulo desinteressado, por parte dos piauienses de bôa vontade.

PADRE ASTOLFO SERRA

CELSO PINHEIRO

Forte, robusto, na pujança dos seus trinta e nove anos sadios, adulado dos deuses, que o cumularam de talento e virtudes, sem a falsa compreensão de tão nobres qualidades, padre Astolfo Serra demorou ha dias em Teresina, aspirando-lhe os belos sentimentos de cordialidade, auscultando-lhe o verde coração florido de esperança, todo cheio de azul, de graça e de amavío...

Homem de elite, individualidade ateniense, aclarada de idealismo e de sonho, no silêncio monástico das bibliotécas, forjada á têmpera das lutas e pelejas, caldeada á baioneta faiscante dos dias quentes de sol, o fulgurante intelectual maranhense se tem revelado um gladiador seguro da imprensa, afeito ao troféu radioso de triunfamentos incisivos...

O país inteiro o conhece e admira, já lhe tendo fixado o irrefragavel merecimento, lhe não recusando, jamais, a corôa de loiros dos aplausos. Padre Serra impoz-se, naturalmente, pelo valor civico pessoal, de modo elegante e sobranceiro, sem o concurso de bens materiais. Impoz-se como a verdade, impoz-se como a montanha, que se ergue e se apruma, devastando a seara dos confins, apagando limites, pela visão dominadora da distância. Póde dizer-se que é um escultor da vontade, um operario de si mesmo, como muito bem acentuou Patrocinio a propósito de Silva Jardim...

A sua história é a história do homem que se move entre as arestas do caminho. E' a história dos que, tendo algo a realizar nêste mundo, marcham convencidos e sinceros, pelas estradas amplas do Infinito, sem outra ajuda que não seja a confiança de si próprio, tão sómente guiados pela châma azul dos céus, que os encoraja e ilumina. E' a história da arvore que só é agredida e apedrejada por fôrça da ressumância magnifica dos frutos. Realmente, não ha quem, penetrando os vales profundos do pensamento, não sinta, de envôlta com as tonalidades e nuanças da luz, as farpas da adversidade e da dôr...

Assumindo a Interventoria Federal no Maranhão, aos vinte e sete anos de idade, ainda no deslumbramento das idéas, o deslumbramento do cargo não o ofuscou de molde a perturbar-lhe as diretrizes do senso. Antes, fortaleceu-o, ainda mais, despertando-lhe as energias da mocidade apolínea, pelas correntes de fé e de civismo, que se lhe cruzavam no cerebro imaginoso, arrancando-lhe

(Conclue na 2.ª pagina)

TERESINA PROGRIDE

As praças Pedro II e João Luiz Ferreira

Muito se tem dito e não é enfadonho dizer que Teresina progride, a olhos vistos. O progresso, não há dúvida, atacou-a, em cheio. E isto é uma verdade, — verdade núa e crúa, sem "o manto diáfano da fantasia", no dizer acertado do escritór português.

De uns três a quatro anos para cá, transformações têm sido enormes, os melhoramentos se fazem sentir em tôdos os setôres de sua vida. De formas que, hoje, já não vemos aquela província acanhada, retraída, tão cheia de pejo a olhar de sosláio a marcha da civilisação, trazendo após si um cortêjo de invocações. O que vemos agora é, simplesmente, a "cidade-coração", no dizer do poeta Pascoal Carlos Magno, tão fagueira e tão gárrula a vibrar unísona com o PROGRESSO, na agitação da sua existência bafejada de um certo cosmopolitismo.

Os seus bairros são elegantes e populosos. As suas ruas são calçadas e alinhadas, limpas, higiênicas, arejadas e arborisadas.

Tudo faz crer que Teresina não deixa nada a desejar. Póde muito bem ser comparada com as demais cidades nordestinas. Está no mesmo pé de igualdade, pode-se dizer. Um quid de atração, um tic de beleza, fazem-na um verdadeiro mimo. Os seus logradouros publicos, as suas avenidas extensas, primam pela elegância de suas linhas, pela sinecvisão inteligente e abalisada, tornar Teresina, uma verdadeira "cidade-jardim", a embriagar a vista do viajante, cioso de ver tudo o que é belo, tudo o que encanta. Entretanto, o Dr. Lindolfo, como abalisado governante, senhor dos nossos problemas os mais vitais, além de urbanista,

Um lindo e aprazivel trêcho da Praça Pedro II—(Administração Lindolfo Monteiro

tría de seus traçados. A praça Pedro II, por exemplo, como se vê do clichê que, com agrado, estampamos em nossas colunas é um milagre de belêsas naturais, atestando, de sobejo, a trajectória progressiva, por que vem passando a "urbs" teresinênse.

Há, nela, a harmonia das linhas, a belêsa dos traçados de seus canteiros, a elegância de sua arborisação e o feitiço inebriante de suas flôres. E' mêsmo, uma dos mais lindos logradouros publicos nordestinos, construído na administração do Exmo. Snr. Dr. Lindolfo do Rêgo Monteiro, o governador da cidade. Este homem publico, no descortinio de sua administração proveitosa, profícua e necessaria, sempre, se tem revelado um urbanista, de fina linhagem, procurando, com volta, tambem, suas vistas, para a nossa futura vida social. Haja vista a transformação da praça João Luís Ferreira em um parque de diversões para creanças. Com isto o Dr. Lindolfo está solvendo um problema de carater eminentemente social, protegendo a infancia. Nêsse futuro parque, onde o petiz urbano terá um cantinho para suas distrações côr de rosa, proprias á sua mentalidade, tão sensiveis ás corrupções.

Fiquemos, por aqui. No próximo número, na nossa edição domingueira, "Vanguarda", no proposito salutar de mostrar e divulgar tudo o que é nosso, fará uma reportagem completa sôbre a administração municipal do Exmo. Snr. Dr. Lindolfo Monteiro.

VANGUARDA

GRANDE HERDOMARIO PIAUIENSE

REDAÇÃO

Rua Barroso, 36

Toda e qualquer colaboração destinada a VANGUARDA está sujeita ao criterio da sua direção e a respectiva censura policial.

Os originais publicados ou não, serão conservados em nossos arquivos.

Pelos conceitos emitidos em artigos assinados a redação não se responsabilisa.

AS ASSINATURAS COMEÇAM E TERMINAM EM QUALQUER TEMPO

Assinaturas anual	*30$000*
Assinaturas semestral	*20$000*
Venda avulsa	*$200*

Otavio de Oliveira Costa
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Areolino de Abreu, 59-C.
Consulta das 7 ás 11 e das
— 14 ás 17 —

Oculos de côr só devem ser usados a conselho do medico especialista. Os males causados á vista pelo uso de óculos coloridos, ordinarios ou inadequados, são, por vezes, irremediaveis.

A vestimenta higienica consiste no uso de roupas claras de linho ou algodão. As sêdas e as roupas escuras em geral concentram muito calor e diminuem a sensação de conforto, dificultando a realisação de qualquer trabalho.

CARLOS NETO
— ADVOGADO —
Lisandro Nogueira, 71-A.

O leite materno é o unico alimento completo e perfeito para a creancinha até ao nono mês de vida. Não deve ser substituido por nenhum outro.

Bombons e balas são altamente prejudiciais ás creanças. Ocasionam disturbios gastro intestinais e são pessimo alimento para a constituição dos dentes.

ADVOCACIA GERAL
Pedro Brito
Galeno Brito
— Rua Olavo Bilac, 25 —
):(TERESINA):(

A vacinação antivariolica deve ser feita o mais cêdo possivel. As criancinhas toleram a vacina melhor do que os individuos adultos. E' vantajoso vaciná-las logo que completem 6 mêses de vida.

Os noivos devem saber que só ha felicidade onde ha saúde. Antes do casamento é preciso procurar o medico e realisar os tratamentos aconselhados por êle.

PADRE ASTOLFO SERRA

(Conclue na 2.ª pagina)

faúlhas adamantinas ao estelário sensivel do coração. . .

De feito, a estrige agoireira de mal não encontrava poisadoiro no sitio alcandorado, onde se moviam os seus propósitos de bem servir o Estado. A velha e gloriosa Atenas Brasileira tinha á sua frente um paladino das novas idéas, cuja mentalidade superior o colocava ao lado dos governantes ilustres, como Benedito Leite, Luiz Domingues, Godofredo Viana e raros outros. Ademais, sómente os surtos bemfazejos do bem, o animavam e regiam no pico governamental, adelgaçando-lhe a fiapagem de azul de novos e salutares horizontes. . .

Astolfo Serra entrára para a Interventoria Maranhense, com a magnificência e a inteireza do homem de espirito que se afez á agua-forte das claridades. No seu govêrno havia sempre um logar ao sol para os proletarios do sonho, perseguidos pelas harpias encarniçadas do odio. Longe, muito longe, estava êle de medir-se com os politiqueiros falidos, que ainda se arrastam por aí, movendo-se como fantasmas, não obstante estarem, de ha muito, definitivamente enterrados . . .

Foi talvez porque se não amoldasse a conveniências mórbidas e doentias, mesmo pela natureza do seu espirito môço e rebelde, que êle se viu afastado do Govêrno, apenas envolvido pela clâmide sentimental de um povo, que nunca mais o perdeu de vista nos estirões incandescentes do idéal. . .

O seu trabalho, entretanto, se não perdeu, como a semente arremessada ao terreno sáfaro e esteril. Ao contrario. Ha de florir, ha de gerar, abrolhando com a pertinácia da luz nas manhãs doiradas da história. A beleza é assim, fecunda e impressionável. Uma bonita idéa, um formoso sentimento, uma bela ação, uma linda palavra, se não perde ou se anula, jamais, á cova húmil do tempo. E se assim acontece com as mais simples manifestações da beleza, que não poderá dizer-se quanto ao trabalho conciênte e austero do homem que incarnou, por um momento, a felicidade do Estado? . . .

De minimis non curat praeter. Contudo, não o amargurou nem o desiludiu, tão pouco, o incidente interventorial. Padre Serra encontrava-se, novamente, só em face dos acontecimentos da vida. Que fazer ? Qual o seu novo destino? E a sua pena de escritor lhe sorria como uma tentação, á panóplia de oiro do pensamento. Atraía-o. Fascináva-o. Como resistir á companheira dileta que fôra o seu alfange e o seu clarim nos bons dias da refréga vitoriosa? E dêsde então lá se foram ambos pela vinha maravilhosa do Senhor, a plantar e a semear o aureo trigo do esfôrço, que gera o pão abençoado dos dias. . .

A lira, a camena alada e misteriosa, que o acordou tão cêdo para os grandes misterios da Natureza, não a deixou o padre Altolfo Serra, pendurada nos ramos dos salgueiros, como os bardos do Tabor e do Sinai. A sua lira continúa a ser a sua alma, o seu sangue, o seu tudo. Ela se acha mesmo dinamizada em todos os recônditos da sua vida, polvilhando-lhe o jardim das letras, enchendo de azul, de sol e de harmonia os céus e declives do seu caráter. A sua lira constitue, mesmo, um dos raros segrêdos da sua eloquência vertiginosa, quando se lhe abrem os diques do entusiasmo, inebriando-nos os sentidos, pela impetuosidade dos periodos claros, limpidos, sonoros, como as grandes aguas fulvas de verão. . .

A igreja havia de ser o eixo, o escôlho, o basalto perigoso, onde se iriam quebrar as ondas tumultosas dos seus anseios místicos de estéta. Impelido para as sombras do claustro, pela solicitude amoravel dos páis, que lhe não previam os éstos de rebeldia — prenúncio da sua verdadeira personalidade artística, Astolfo Serra logo se desaveio com os seus superiores hierárquicos. Uma simples questão de disciplina eclesiastica pô-lo fóra de ordens, obrigando-o a trabalhar incessante para a manutenção honrosa dos seus, cavando o pão com o suor do seu rosto. . .

O coração do aëdo é um passaro sôfrego, incontentado. Ama, sobretudo, os pincaros azues e as eminências, os longes, o inatingivel. Ha, no coração do aëdo, ângulos agudos e luminosos, dificeis de ser aplainados. O mesmo se não dá com o coração do ascéta, que deve ter a serenidade de um rio deslisando entre margens risonhas e floridas, cismando á religiosidade dos crepusculos, enchendo-se de nebulosas, pelas noites estreladas, ou bebendo, inebriadamente, á adega derramada dos estios. . .

O criador de emoções é um revolucionario. Aspira a renovação. O transmissor espiritual é a tracição, a harmonia e a paz. O primeiro é um bandeirante ousado dos sertões anímicos, um artilheiro intrépido dos sentidos. O segundo é um colecionador das estrêlas do céu. A alma do primeiro é um tufão desarticulando florestas, a alma do segundo é zéfiro confidenciando com as rosas. A alma do primeiro é flâma flabelando ao galope dos ventos, a alma do segundo é uma cisterna, onde se ocultam perolas —os sorrisos interiores. O primeiro ruge e é vibração, o segundo cicia e é prece. Um estimula, o outro persuade. Um é tumulto, impeto, agitação, o outro é indulgência, graça, embevecimento. Um é sangue, o outro é lagrima. Um é claridade, o outro é misterio. Um é vida, o outro é morte. . .

Contraste tão interessante, flagrante tão encantador, se não cria, todavia. Um e outro revelam-se, acrescendo que ambos podem habitar a mesma choça obscura de organismo, trazendo-a sôb o látego surdo das surprêsas. . .

Padre Astolfo Serra chegára ao cimo da montanha, de onde se descortinam as maravilhas eternas. Por que se não decidir? Porventura já não é a vida um lindo, um delicioso, um irresistivel pecado? A sua perspectiva se não podia restringir á espiritualidade das naves, ou ao cheiro casto e volutuoso do incenso. O amôr frechando-lhe as claraboias do espirito, impregnára-o de clarividência e verdade. O amôr exigia-lhe mais e mais, com o seu abelhamento loiro de virtudes. Indicava-lhe o ciclo emocionante de novas e justas finalidades. Dominára-o, vencia-o com a atração e a fôrça dos sorvedoiros e abismos. . .

. . **Omnia vincit amor.** O coração do padre era grande demais para se não insurgir contra a renúncia de uma das mais belas modalidades do amor, recomendada pelo Divino Mestre: — **crescite et multiplicamini !** E é assim que êle se não esquece de fazer o elogio da senhora humilde e bôa, que é a musa encantadora dos seus dias, referindo aos amigos mais sensiveis, o interesse carinhoso pelos filhos, cuja inocência é hoje explorada pela rudeza dos seus inimigos, mas que amanhã, esclarecidos e conciêntes, reivindicarão para o seu nome, os lavôres de justiça a que tem direito, com a bravura e o heroismo recalcados de todas as vitimas da tirania social. . .

— O CAMPO DE FRUTICULTURA DE BUENOS AIRES —

O que viu e observou a reportagem de "Vanguarda" — A administração Amintas Floriano da Silva

Um índice demonstrativo de vitalismo, no que tange ao fomento da agricultura, no que fala de perto à estabilidade economica — no sentido de melhorar nossa produção e provocar, insofismavelmente, o consequente aumento de nossa exportação para o exterior está, indubitavelmente, na dissiminação por todo o territorial nacional de diversos campos agrícolas.

O asserto, nô-lo constatou, à luz do meio dia, a recente visita que fizemos ao Campo de Fruticultura de Buenos Aires, organização modelar, sob a administração, profícua do Sr. Amintas Floriano da Silva, técnico, podemos asseverar, em assuntos agricolas, em nossa terra. Esse importante centro de cultura do Estado, dista 7 quilómetros da Capital, e fica situado à margem esquerda do rio Potí, zona rural do municipio. Visitamo-lo a 27 de agôsto proximo passado. Precisamente às 7 horas dêsse dia, em companhia do Sr. Amintas Floriano da Silva, partiamos daqui, de automovel, em direção àquele campo. Logo, no percurso da viagem, tivemos ensejo com o administrador do Campo de Buenos Aires, palavras de entusiasmo e estimulo, ao observarmos as condições atuais da estrada de rodagem, melhorada em sua gestão.

Finalmente, ao chegarmos ao ponto almejado e ao se estender, aos nossos olhos, a exuberancia do solo, notamos, de pronto, quão importante é, nos destinos da nacionalidade, o amparo irrestrito ao cultivo, ao amanho da terra, pois, dela, quasi que somente dela é que depende o equilibrio financeiro das nações. O Brasil é vastissimo. Em suas reservas territoriais está o manancial inesgotavel de sua riqueza. Assim pensando foi que o Ministério da Agricultura houve por bem criar, em todos os Estados da Federação, um número infinito de campos agricolas, tendo como finalidade precipua a destribuição de sementes selecionadas aos pequenos e grandes agricultores que habitam a êsses brasís extensissimos.

Deixemos, de parte, êste ponto de carater geral. Retornemos as nossas observações para o campo de Fruticultura, objeto de nossa reportagem.

A primeira impressão que dele tivemos, ao defrontarmos com a realidade tangivel da feracidade da terra, foi a melhor possivel. De formas que, só com entusiasmo é que podemos nos expressar aos leitores de "VANGUARDA", de tudo o que nos foi dado ver, observar e anotar. E, diga-se de passagem, as nossas primeiras palavras são do mais sádio e sincero encomio ao governo estadual que, de comum acôrdo com o Ministerio da Agricultura, vem, em bôa hora, estimulando, e auxiliando materialmente o desenvolvimento da agricultura, no Estado.

Desde janeiro de 1937, até à presente data, que Amintas Floriano da Silva, empresta o melhor de seu esforço e de sua dedicação à causa do cultivo da terra, dirigindo com energia, firmesa de ánimo, amôr ao trabalho, o Campo de Fruticultura de Buenos Aires. Daí para cá a diferença tem sido grande. São sensiveis os melhoramentos, — saltam aos olhos, mesmo. Não é mais aquele acanhado centro agricola de antanho. O que vimos, agora, em nossa recente visita, ultrapassou, de todo em todo, a nossa espectativa. Percorremos uma área vastissima com 220 hectares, sendo que 30 ditos já estão devidamente destocados e 15 cultivados, onde enxameiam, deslumbrantemente, plantações frutíferas das mais variegadas espécies, que se extendem em aléas artisticas, a encantar a visita perquiridora do visitante.

As imensas avenidas de laranjeiras, pejadas de frutos opimos, atestam, de pleno, a uberdade da terra piauiense. Ha laranjas de especies as mais variadas. Há a laranja pêra, a baianinha — excelsior, a baianinha bêbê, a baía, a seléta, a mel-rosa, parsombrou, a valência e muitas outras que não anotamos em nosso canhenho. As outras citráceas, tais como a lima, tangerina, tanja, o limão, aí viçam assombrosamente.

Tudo progride a olhos vistos. A faina rude do destocamento e das derrubadas, marcha, constantemente, de sol a sol, movimentada por arados e tratores, modernissimos. Grande área de terra já foi submetida à ação desses instrumentos agricolas. Assim, é que detivemo-nos por alguns instantes no contemplar a terra revolvida, pronta a receber a semente fecundante.

Prendeu-nos, tambem, nossa atenção varios viveiros de mudas, bem organizados. E entre esses se destacou, insofismavelmente, o de laranjas da terra para futuras enxertias, onde, numa ordem impecavel, se alinham mais de 16.000 mudas.

O Campo de Agricultura de Buenos Aires já vai, aos poucos, graças aos esforços do Sr. Amintas Floriano da Silva, produzindo rendimentos.

Haja vista que, segundo dados estatisticos que colhemos, verificamos que, a partir de janeiro até 26 de julho deste ano, o Campo vendeu a agricultôres diversos 4.411 mudas, num montante de 8:125$000.

O Sr. Amintas, observamos, não se preocupa, sómente, com a Fruticultura. As culturas de roça, como a cana de açucar, o arroz, o feijão, o milho, a maçajeira, a mandioca, têm sua produção.

O Sr. Amintas, não padece dúvida, vem desenvolvendo, em todos os sentidos, o cultivo intenso da terra. Assim é que, em pleno viço, abundam, aqui, ali e acolá, abacateiros, jaqueiras, cajueiros, sapotiseiros, cacaueiros, que, parecem, se adaptam ao nosso clima e prometem, de futuro, uma produção em alta escala. Isto porque não nos minguam estimulo e amparo, por parte dos podêres públicos competentes. O governo federal subvenciona o Campo de Buenos Aires, com uma verba de 60:000$000 e o governo Estadual, de comum acôrdo com aquele, dá um subsidio anual de 30:000$000. Isto já é alguma cousa, para começo.

O Campo de Fruticultura de Buenos Aires possue, nos dias que correm, três poços para o serviço de irrigação, instalação de luz eletrica, acionada por um motor moderno e, ainda, dois cómodos predios : — um para a residencia do administrador, construido de acôrdo com a técnica moderna, tendo sido gastos, com a sua construção, mais de 56 contos de reis e outro, onde se acha instalada a escola Singular Leonidas Mélo, destinada a ministrar a instrução primaria aos filhos dos trabalhadores de campo, sob a direção da normalista Delmira Machado. Esse estabelecimento

Os quatro flagrantes fotográficos, apanhados pela objetiva de "Vanguarda", reproduzem, com evidencia insofismavel, a exuberância do solo, a faina agricola — na administração de Amintas Floriano da Silva

Guerra á Carestia

A PERNAMBUCANA neste mez de Setembro venderá tudo por preços incriveis. — Brins, Crepes, Morins, Linhos, Opalas, Voiles, Meias, Toalhas, etc.

Procurem a A PERNAMBUCA — A maior casa de tecidos de Teresina

NOTAS FORENSES

EGREGIO TRIBUNAL

Fôram as seguintes as razões de apelação que o Dr. Galeno Brito, joven e brilhante causidico dos auditorios piauienses, ofereceu ao Egregio Tribunal de Apelação do Estado, em um processo-crime intentado na Comarca de Amarante.

Por acórdão recente, o Colendo Tribunal, tomando conhecimento do recurso, absolveu, por unanimidade de votos, o acusado Valdemar Tito Castêlo Branco, pela justificativa da defêsa propria, exuberantemente provada no respectivo sumario de culpa.

As provas constantes do ventre dêstes autos em que é acusado o apelante Valdemar Tito Castelo Branco, môço pacato e assás morigerado, são tão exuberantes e tão esmagadoras que poderiamos nos reportar, somente, ás alegações que oferecemos na primeira instancia, de fls. 64 a 67; mas como o Dr. Juiz de Direito de Amarante, despresando a justificativa da legitima defêsa que milita em favôr do apelante, tão bem caracterisada e irretorquivelmente integralisada em todos os seus requisitos, em concorrência simultánea (Consol. das Leis Penais, art. 34, incisos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º), sem fomento de justiça, o condenou a um ano de prisão celular, sem, entretanto, o mandar pôr em liberdade, desde que lhe concedeu o beneficio do **sursis**, seja-nos lícito apreciar e destruir, si bem que, em sintese, os frageis fundamentos da sentença condenatória, prolatada pelo referido magistrado, na parte em que afirma ele que, na hipotese concreta, houve excesso de defêsa, por isso que "o acusado, ferindo Milton com o primeiro tiro, **deveria ter se retirado". Mirabile dictu!**

Ora, Egregio Tribunal, o acusado disparou alguns tiros a êsmo, para se livrar do agressor no momento dado, não sabendo, porém, se algum dêles o atingiu (Vide interrogatorio de fls. 44 a 46).

Não confessou,portanto, o acusado, que tivesse ferido Milton com o primeiro tiro, apenas continuou a disparar para amedrontá-lo e fazê-lo recuar da agressão premeditada, uma vês que se achava ele armado de ûa faca, como depõem diversas testemunhas do sumario; arma branca

(Conclúe na 5.ª página)

de instrução primaria é mantido pelo governo estadual que o subvenciona. Tem uma matricula atual de 102 alunos, sendo que a frequencia diária é de 70 a 80 alunos.

Ao lado desse proprio fica o galpão onde se acha o aparelhamento técnico, todo o maquinario agrario, que é modernissimo, de acôrdo com as exigencias da agricultura contemporanea.

MOMENTO INTERNACIONAL

ULTIMAS NOTICIAS

O Presidente Roosevelt procura apurar a responsabilidade do torpedeamento do navio "Athenia" — O Sultão de Marrocos declara guerra a Alemanha

Da Polonia informam que polonêses na fronteira sul da Alemanha destroçaram várias colunas inimigas.

* * *

Várias cidades polonêsas continúam sendo bombardeadas pela aviação alemã, entre elas algumas estancias de veraneio.

* * *

O Comandante do paquete "Athenia" e muitos dos sobreviventes do naufrágio do aludido navio, afirmam não haver nenhuma dúvida de que o vapor foi torpedeado, adiantando uns que depois o sub-marino subiu á superficie atirando ainda uma granada. O torpêdo foi direito á casa das máquinas.

* * *

O Presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, está envidando esforços para apurar a responsabilidade do torpedeamento do navio "Athenia", a bordo do qual viajavam mais de 300 norte-americanos.

* * *

De Paris informam que as sirenes anunciaram ali, ôntem, á noite, a aproximação de raids aéreos. A cidade, apezar disso, se manteve calma. Tratava-se de fato de aviões alemãs, em vôos de reconhecimento, nos arredores da cidade, os quais, porém, não deixaram cair suas bombas.

* * *

A Bélgica reafirmou sua neutralidade na presente situação da Europa. Adiantam informações de Bruxelas que foi convocada uma reunião extraordinária do parlamento, afim de ser votada uma medida que concede poderes mais amplos ao Rei.

* * *

Da capital da Lituânia chegam informes de que foram cortadas as comunicações ferroviárias daquele país com a Polonia. A medida foi motivada pelo fáto de trens que faziam o percurso entre as duas nações estarem sendo bombardeados por alemãis.

* * *

O Sultão de Marrocos declarou-se em guerra com a Alemanha, colocando-se ao lado da França.

* * *

Várias tribus indigenas de Dakár manifestam a sua solidariedade ao povo francês, estando dispostas a entrar em luta a seu lado.

* * *

O Rei Jorge VI tem recebido inúmeros telegramas de várias regiões africanas manifestando sua lealdade á Grã-Bretanha.

* * *

Os árabes e os judeus da Palestina declararam que estão dispostos a se alistarem nos exercitos británicos.

* * *

De Caracas chegam noticias de que a Venezuéla se considera neutra.

* * *

De Stambúl — A Turquía, fiel á sua aliança com a Grã-Bretanha, permanece em espectativa, observando principalmente a Italia. Adiantam os círculos autorizados que si a Italia entrar em ação, ao lado da Alemanha, a Turquía entrará tambem na luta imediatamente, ao lado da Inglaterra.

Conjuntos para quartos de banho, brancos e em côres, aparelhos **sanitários, lavatórios e pias para cosinha fogões das marcas "Geral", e "Economic" — a lenha, com chaminés; Filtros "Fiel" e "Senun",, de metal e de louça; Camas "Patente" e mobilias de madeira vergada; Canos de ferro galvanisado e conexões, para instalações dagua; Fechaduras, Cremones, Ferrolhos, Dobradiças, Ferrolhos, Pregos e demais materiais para construções; Picarêtas, Chibancas, Enxadas, Machados, Foices, Pás de aço, Ciscadores Carrinhos de mão para aterro; Rebites, Parafusos e Porcas; Serrotes, Serras, Formões, Esquadros, Compassos, Plainas, Martélos, Arcos de pua, Trados, Brócas; Arcos de serra para ferro, Engenhos,**

Tornos, Brócas americanas, etc.

Afrodísio Tomaz de Oliveira

Praça Saraiva n. 25 — Fone n. 5-3-7

TERESINA — PIAUI'

BRINS DE LINHO

BRINS FANTASIA

CHAPEUS:

CURY

RAMENZONE

PRADA !

Calçados, o maior e mais completo sortimento da cidade !

A SAMARITANA

TOMAZ TAJRA & CIA.

ALVARO MENDES, 15

AS PINTURAS feitas com a tinta **IPIRANGA**, são eternas. Não mancham, não desbotam e apresentam sempre o mesmo aspecto distinto, uniforme e de inegualavel beleza.
Utilisar a tinta **IPIRANGA** é assegurar-se do melhor produto ao menor preço. Depositarios: — **CENTRO ELETRICO.**

ULTIMA HORA — De Varsóvia. Aviões inimigos continúam bombardeando várias cidades polonêsas e colunas de força. A aviação polonêsa, entretanto, tem desempenhado bem a sua missão: no último combate aéreo 14 aviões alemãis caíram. 6 aviões polonêses não voltaram ás suas bases.

* * *

Varsóvia. Mais 3 aviões foram derrubados, dentre uma esquadrilha de mais de 20 aviões que tentavam bombardear principalmente a população civil.

* * *

De Varsóvia — Bombas inimigas têm caído nas proximidades da capital polonêsa. Os funcionários e embaixadores estrangeiros preparam-se para se transportar a outros locais mais seguros.

* * *

De Varsóvia confirmam a noticia de que a aviação polonêsa levou a efeito o bombardeio a Berlim. Os aviões despejaram suas bombas retornando em seguida ás suas baes, sem nenhuma consequência.

* * *

De Berlim informam que a Alemanha não ttm nenhum acôrdo com a Russia de desmembramento da Polonia. Afirma o seu ditador que só quer o que já é seu. Adiantam os observadores que, de posse de Dantzig e do Corredor polonês, a Alemanha se considerará satisfeita.

* * *

De Londres — A aviação inglêsa levou a efeito novos vôos de reconhecimento em território alemão. Como da primeira vez os aviões voltaram ás suas bases sem serem atacados.

* * *

De Londres os observadores informam que os ataques da Alemanha se caracterisam pela extrema violencia.

* * *

Agora uma noticia interessante:

O nosso conterraneo Raul de Lemos, que vez por outra ocupa o microfone da Emissora Alemã de Ondas Curtas, de Berlim, fez ôntem uma reportagem interessante e gaiata sobre a situação do povo de Berlim em face da guerra. Afirmou que lá a gente não vive chorando nem tampouco de testa franzida, parecendo até que se está em guerra. Disse que a única diferença para o tempo de paz é a falta quasi completa de carros nas ruas, devido ás medidas tomadas para diminuir o gasto de gasolina, e a completa escuridão da cidade á noite. Para o sr. Raul Lemos, entretanto, é mais interessante passear a pé e á noite e tambem melhor andar no escuro, desde que se tenha o cuidado de não esbarrar com a cara na dos outros transeuntes. Diz ele que especialmente para o bélo sexo deve ser mais prático passear em Berlim pois, á noite todos os gatos são pardos...

* * *

Londres — Vinte aviões de bombardeio atacaram as posições alemãis.

* * *

Varsóvia — 7 aviões germanicos foram abatidos quando atacavam esta capital.

* * *

Paris — As linhas de fortificações que se erguem defronte á fronteira alemã abrangem 300 quilomttros de extenção.

* * *

Nova Iorque — Dos vários navios mercantes que se encontram de viagem para esta cidade, encontra-se o "Queen Mary" que conduz cerca de 3.000 passageiros de várias nacionalidades.

Varsóvia — Ultima hora — As tropas polonêsas continúam avançando em direção a Dantzig.

* * *

Moscou — Ultima hora — Foi desmentida a noticia de que o governo sovietico houvesse convidado o antigo embaixador da Tchecoslovaquia nesta capital a retirar-se da União Sovietica. Um comunicado do governo acrescenta que não reconheceu a conquista alemã da terra de Eduardo Benes.

* * *

Berlim — O governo alemão adquiriu petróleo ao Mexico na importancia de 100 mil contos de réis em **moeda brasileira.**

* * *

Varsóvia — Ultima hora — 31 paraquedistas foram presos e fuzilados logo após haverem descido **dos** aviões germanicos.

* * *

Caracas — A Venezuéla tambem **declarou**-se neutra no presente conflito européu.

* * *

Paris — Ultima hora — Estão sendo travados grandes duelos entre as artihlarias **francêsas** e alemãis.

* * *

Moscou — Vai se reunir uma conferencia entre os elementos altmãis e sovieticos para tratar dos assuntos navais.

* * *

Londres — Outro navio britanico foi afundado. A tripulação, porém, está salva.

* * *

Paris — A presente guerra européa está sendo travada quasi que exclusivamente no ar.

Em materia de leite condensado

"VIGOR"

o alimento cientifico das crianças.

Procure em todas as bôas casas

Representantes:

PAIVA, FORTES & CIA.

SIMPLICIO MENDES, 36

COM ESTE CALOR O SEU ORGANISMO PRECISA DE

OVOMALTINE

FONTE DE ENERGIA

REFRESCA E FORTIFICA

DR. LINEU ARAUJO

CLINICA MEDICA — VIAS URINARIAS — MOLESTIAS VENEREAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Residencia: PRAÇA FREI SERAFIM — FONE 367
Consultorio: PRAÇA RIO BRANCO, 17 — FONE 201

Diariamente das 8 ás 11 e das 3 ás 5 da tarde

DR. OSVALDO MONTEIRO

GABINETE ELETRO — BUCO — DENTARIO
Clinica Cirurgia e Prótese da Bôca e seus anexos

— Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 5. —

— Lisandro Nogueira, 24 —

— TERESINA —

Notas Forenses

(Conclusão da 4.ª página)

esta mortifera, especialmente manejada por **quem já era acostumado a agredir, ex vi** et armis.

São inúmeras as suas vitimas: Julio de Arêa Leão, José **Teles** Filho, João Medeiros e Natalino Batista.

A certidão de fls. 48 a 55 próva que Milton Cardoso de Arêa Leão é criminoso condenado e cumpriu parte da pena que lhe foi imposta, sob **sursis,** que lhe concedera o então Juiz de Direito da 2.ª Vara desta Comarca, Dr. Arimatéa Tito. Em plena praça publica, esfaqueou o seu proprio cunhado tenente Julio de Arêa Leão, falecido três anos após o fato.

Res non verba

O ilustre dr. Procurador Geral do Estado, então 1.º Promotor Publico nesta comarca, está bem a par do **funesto evento,** pois foi quem denunciou de Milton, e opinou, com fundamentos inatacaveis na sua promoção-libélo — para que fosse ele condenado, não no minimo da pena editada no art. 304, § unico da Consolidação das Leis Penais, mas no médio, caso em que não poderia ele obter, como, em verdade, obteve, o beneficio do **sursis.**

Como acima salientámos, a justificativa da defêsa propria pelo acusado invocada, é de uma clarêsa que incomoda", como diria o insigne João Monteiro.

Todos os requisitos do art. 34 da lei penal se acham provados **ex-abundantia** no presente processo.

Os autos assim o demonstram sem o menor vislumbre de dúvida.

Todas as testemunhas da acusação, já não dizemos as de defêsa, são unanimes em reconhecer a defêsa propria, e foi por isso que o digno Promotor Publico de Amarante, no seu fundamentado parecer de fls. 72 a 74, opinou pela absolvição do acusado. E' o proprio representante do Ministerio Publico, orgão da lei e defensor da sociedade agravada, que demonstrou a sua inocencia, fazendo-lhe a justiça que o Juiz **a quo** lhe negou.

Aliás, como bem sabe o Egregio Tribunal, sobre a legitima defêsa nem sempre se pode formular regras exatas; não é ela absoluta, mas essencialmente relativa e concreta e desde então escapa, em geral, a uma apreciação juridica ou legal rigorosa, como ensina o penalista Dr. Lemos Sobrinho, na sua preciosa obra "A Legitima Defêsa".

Não cogita o legislador de uma proporcionalidade absoluta entre a agressão e a defêsa, pois esta nem sempre exige que se resista **a alguem com armas iguais,** como ensina o eminente Carrara.

Ora, o acusado fez uso do seu revólver para defender-se da insania de Milton, que, armado de faca, certamente o mataria, si não fosse contido a distancia pela deflagração dos respectivos projetis. Nestes momentos, para o homem de honra, a fuga é uma inominavel covardia, uma ignominia, em suma.

A lei social, diz Chaveau, não póde exigir que o homem faça o sacrificio da sua segurança pessoal; ela está encarregada de o defender; mas si a sua vigilancia está em falta, não póde, por isso, incriminar aquele que se defendeu de um perigo que o ameaçava e porque não teve meios de o evitar. Eis aí a palavra do inclito penalista de renome mundial.

Ex positis, esperamos seja provida a apelação e absolvido o apelante, por ser de indefectivel

JUSTIÇA.

Teresina, 27 de fevereiro de 1939.

P. P. Galeno Brito, advogado.

A MAQUINA PFAFF CONSTITUE A MELHOR — ECONOMIA DO LAR ! —

PFAFF a maquina de costura que atingiu 100 o/o PERFEIÇÃO ABSOLUTA ! Ás Exmas. clientes ministram-se ensinamentos de Córte e Bordado

VENDAS A LONGO PRAZO

Outras informações com o seu agente autorizado

GASTÃO CARVALHO

Rua Simplicio Mendes (Em frente a farmacia — Carvalho) —

CASA CENTENARIO

):(DE):(

— WADY MOYSÉS SAID —

—PRAÇA RIO BRANCO —

Sêdas ! Sêdas-! Sêdas !

—ULTIMAS PADRONAGENS —

— Sombrinhas em lindas fantasias ! —

— Chapéos brunêto —

— PERFUMES —

— Bolsas e carteiras —

— SEMPRE NOVIDADES —

ADVOGADO

JOSE' ALVES DA SILVA

Aceita causas neste Estado e no Maranhão
End. teleg.: **Zéalves**
End. postal: **Paisandú, 43**

— TERESINA —

GUARANÁ SANTELMO

— O REI DOS GUARANÁS ! —

— Estimulante e medicinal —

PREFIRAM

— o —

):(GUARANÁ SANTELMO):(

— Nos bars e cafés da cidade —

A **CONDOROIL,** fabricante de tintas **IPIRANGA,** não recomendam **"CUIDADO COM AS IMITAÇÕES",** porque a tinta **IPIRANGA** é **INIMITAVEL.** Depositarios: — **CENTRO ELETRICO.**

INEDITORIAIS

A visita do Sindicato dos Bancarios de Pernambuco ás fabricas de Tecidos de Paulista

Trinta e cinco mil pessôas vivem da industria — Assistencia ao operariado — A Vila Operaria — Verdadeiras escolas tecnico-profissionais — As oficinas

Oportunas declarações do presidente do Sindicato dos Bancarios á "FOLHA DA MANHÃ", de Recife

O Sindicato dos Bancarios de Pernambuco visitou, domingo ultimo, as instalações da Companhia de Tecidos Paulista, fundada pelos irmãos Lundgren no municipio daquele nome, na zona norte do Estado. Com essa excursão, que é a quarta da serie organizada por aquela associação de classe, o Sindicato prossegue na execução do seu programa, afim de mostrar aos seus associados os principais centros fabris de Pernambuco, com o que lhes é facultado um conhecimento real das atividades produtivas do nosso parque industrial.

Afim de colher melhores informações sobre o assunto, um representante desta folha esteve, ôntem, com o sr. Adelmar de Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancarios, colhendo as declarações que vão abaixo reproduzidas.

AUMENTO DE CAPACIDADE

Inicialmente diz o sr. Adelmar de Oliveira:

"Efetivamente visitámos as fabricas de tecidos de Paulista no domingo ultimo. A nossa embaixada partiu da séde do Sindicato, aqui, ás 6 horas, compondo-se de 400 bancarios. Em Paulista fomos recebidos com a maior fidalguia pelo cel. Frederico Lundgren, e diretores da fabrica, que nos colocaram inteiramente á vontade. Foram destacados, logo, varios funcionarios de categoria para acompanharem os bancarios. O cel. Frederico Lundgren foi, ainda de delicadeza extrema, que pudessemos colher a mais real impressão do trabalho que se executa ali. Antes, porém, foi-nos servido café, numa dependencia do estabelecimento. Em seguida, teve logar a visita aos varios departamentos a fabrica, dividindo-se a embaixada em varios grupos com que foi facilitado o trabalho de observação as varias secções do estabelecimento. E' impossivel, entretanto, descrever numa simples entrevista, tudo o que nos foi dado observar. Sem favor algum, as grandes organizações industriais de Paulista são um esforço notavel de cel. Frederico Lundgren que está procurando, ainda, dotar a fabrica do que ha de mais moderno e exigido pela técnica industria moderna. Importancia avultada está invertida em maquinismos, adquiridos no estrangeiro, material esse que não foi sequer montado e se encontra, ainda, encaixotado nos depositos da fabrica, destinando-se ás substituições de peças. E' crescente o desejo dos irmãos Lundgren em aumentar o seu estabelecimento, á proporção que a sua produção vai encontrando colocação no Brasil inteiro, por intermedio das centenas de filiais espalhadas por todo país. Vale destacar, tambem, as vantagens que esse ato representa em nossa balança comercial, refletindo, por fim, na vida economica do Estado e no emprego, sempre progressivo, do maior numero de operarios nacionais".

TRINTA E CINCO MIL PESSOAS

Prosseguindo as suas declarações disse o presidente do Sindicato dos Bancarios:

— "Conforme as indicações colhidas pelo Sindicato a fabrica de Paulista foi edificada no vale do rio Pagibe, terreno epidemico, consoante verificação positiva em varios casos de malária. Em 1908, a sua administração passou a ser orientada pelos irmãos Lundgren, que sanearam toda a zona, antes tão insalubre, iniciando-se então, uma éra de progresso e trabalho para o povo de Paulista, cuja população, hoje, calculada em 35.000 pessoas, está toda dependente dos recursos da industria. O operariado em numero de 8.000 não esconde o seu entusiasmo e a sua satisfação pela obra social que ali se vem praticando".

ASSISTENCIA SOCIAL

Referindo-se aos trabalhos de assistencia social executados na fabrica disse-nos o presidente do Sindicato dos Bancarios:

— "A administração das fabricas não cuida, somente, da parte puramente industrial. Dispensa, tambem, cuidados verdadeiramente especiais aos seus operarios no tocante ao amparo social de que ele tanto necessita. Verifiquei, indagando de uns e de outros, que nenhum operario está mal satisfeito. Todos parecem desempenhar a sua tarefa com dedicação e atenção peculiares ao trabalhador ideal. A disciplina, o respeito, e a obediencia que se nota no operariado de Paulista vale como uma demonstração de que todos vivem uma existencia feliz, entregues aos deveres do trabalho e á tranquilidade do lar. As fabricas de Paulista mantêm vinte e duas escolas espalhadas por todo o municipio, oito clubes de football, seis associações carnavalescas, sem contar dois maracatús, uma banda musical, composta de 45 figuras, um teatro paroquial, e organizações religiosas do municipio. Nos logradouros publicos, estão instalados dois radios com poderosos auto-falantes, e um cinema falado, ao ar livre, inteiramente gratuito".

ASSISTENCIA MEDICA

— " A assistencia medica — continua o presidente do Sindicato dos Bancarios — tambem deve ser apreciada. Em consultorios medicos confortabilissimos e completos, nove medicos atendem, semanalmente, aos doentes de acôrdo com a especialidade do caso clinico. Trabalham, nesse serviço os drs. Fonseca Lima, Argemiro Costa, Ladislau Porto, Paulo Campos, Hilario Gouveia, Agenor Bomfim, J. Romangueira e dois outros residentes em Paulista, que são os drs. Democrito Lafayete e Jorge Albuquerque, alem de sete enfermeiros e cinco parteiras. Os medicos do Recife viajam para Paulista diariamente, permanecendo varias horas nos consultorios das fabricas, á disposição do operariado e por conta exclusiva da administração".

COMBATENDO A CARESTIA

— "As fabricas — prossegue — dão aos seus operarios agua,lenha, inteiramente gratuitas, cedendo terrenos para cultivo da agricultura, cujos produtos são vendidos por preços ao alcance dos proprios operarios e moradores da cidade. Precisamos considerar a atenção que os irmãos Lnudgren dispensam ao problema da carestia da vida, facilitando a construção de um mercado e favorecendo, em condições vantajosas, o barateamento da vida em Paulista. Existem, ali, 4.500 casas de telha, pedra e cal, pagando os operairos uma pequena quota para a devida conservação dos predios. Em Rio Tinto, porem, a companhia gosa de isenção de imposto por trinta anos, razão por que, em breve, aquela vila possuirá mais cinco mil edificios".

QUATRO MILHÕES DE METROS

O sr. Adelmar de Oliveira passa a falar sobre a produção da industria, acrescentando:

—"As fabricas Paulistas, com os seus teares e 8.000 operarios em plena atividade, oferecem aos visitantes um espetaculo verdadeiramente magestoso. Impossivel relacionar, aqui a enorme variedade de profissões do operariado todo aproveitado segundo as tendencias e condições fisicas de cada um. Observamos trabalhos prodigiosos, como o da gravação dos tubos de cobre empregados na estamparia, serviço feito em Paulista, por operarios nacionais, o que não acontecia antigamente, quando as fabricas eram obrigadas a mandar fazer esse serviço no estrangeiro, pagando importancias avultadas por cada tubo de cobre. Nos atelieres de pintura, gravação, de estamparia etc., vimos rapazes muito jovens, ainda realizando trabalhos de real importancia. São verdadeiras escolas tecnico-profissionais, as oficinas de Paulista, onde é colhido todo o pessoal

(Conclúe na sétima página)

FUNILARIA TERESINENSE

— DE —

ANTONIO FERNANDES PEDRO

— Eliseu Martins, 2 —

Serviço de ferro do mais simples ao mais artistico. Alambiques e tachos, canos e calhas para construções e toda sorte de obras — de flandre, zinco e cobre. —

— VIDRAÇAS —

— Brancas, de côr, cortadas e sob medida ! —

RADIOFOBIA

Reclames loucos de autoria do "moreno" Afonso Cordeiro a quem a Estação Pioneira deve grande parte de sua popularidade

Faça como o papagaio que não cantava, não falava e só sabia comer, ou então coma uma grosa de palitos de fosforos e cuspa nos tanques de gasolina... homens valentes assim, compra-se na Europa...

* * *

A casa comercial X acaba de receber um formidavel estoque de brinquedos em madeira. Dem cupim e é por isso que o chefe da firma resolveu fazer um abatimento nos cupins que chegaram com a mercadoria.

* * *

O Gerson Figueirêdo encontrou num dos bancos da praça Rio Branco, uma sombrinha, sem cabo, sem vergalhão, sem hastes e sem coberta. O dono ainda não apareceu. Si o amigo encontrar o legitimo dono, diga-lhe que o Gerson não encontrou coisa nenhuma...

* * *

Um variado estoque de pontas de cigarros o nosso amigo La Guardia pretende vender a quem maior preço oferecer. Dinheiro adeantado, pois o moleque que vai apanhar, não trabalha de graça...

O leite é um otimo alimento. Nos climas quentes como o nosso deve-se usar e abusar do leite.

A bôa alimentação não consiste em comer muito, mas sim em comer bem. E' preciso comer diariamente verduras cruas e frutas, tomar um pouco de leite e utilisar sempre alimentos frescos e de bôa procedencia.

TERRA BÔA ...

Um certo esculapio, recentemente chegado do sul do País, foi por outro apresentado a uma garôta muito bôa que móra bem alí ...

Valendo-se da chance de ter encontrado a "Cidade-verde" com tôdo o centro urbano calçado, praças lindamente ajardinadas e outros melhoramentos que foram surgidos após a sua partida, o jovem médico desdobrou-se em fazer imagens quase fantasticas e outras até absurdas ...

—Terminou, como é logico, convidando a guria para uma vesperal ...

Finda a sessão, o rapaz chega á porta do velho casarão da praça Pedro II e diz : ... como a cidade-garôta está melhorada ...

PARA SUA RECEITA

Farmacia SÃO JOSÉ

PRONTIDÃO E ESCRUPULO

— Atende a qualquer hora —

Rua Areolino de Abreu, 33

TERESINA PIAUI

(Conclusão da sexta página)

que procura trabalhar e produzir. De conformidade com as suas possibilidades o operario é approveitado de maneira a produzir eficientemente, tanto quanto um elemento sadio. Por isso existem, ali, secções de trabalhos leves, para individuos possuidores de qualquer defeito fisico. A secção de fundição e oficinas mecanicas é talvez, a segunda de todo o norte do país, porquanto se atribuem o primeiro logar á estabelecida em Rio Tinto, tambem pertencente á empresa dos Irmãos Lundgren".

RIO TINTO...

E referindo-se ás realizações em Rio Tinto, disse o presidente do Sindicato dos Bancarios:

— "Os irmãos Lundgren transformaram a antiga cidade de Mamanguape e o engenho "Preguiça", na Paraíba, na grande cidade que é, hoje, Rio Tinto. Ali existe uma vila operaria moderna. Rio Tinto é uma grandeza do Brasil industrial e é uma prova da inteligencia e capacidade realizadora dos irmãos Lundgren".

RECEPÇÃO NO "CLUBE EUROPEU"

Terminando as suas impressões, disse o presidente do Sindicato dos Bancarios:

— "As peças antigamente importadas do estrangeiro, são, hoje, fabricadas em Paulista com a maior perfeição possivel, por operarios nacionais. A nossa visita, que terminou ás 11 e 30, alcançou, assim, o melhor exito. No "Clube Europeu", a administração ofereceu ainda aos bancarios, lauto almoço, discursando um alto funcionario da industria, e, pelo Sindicato, o sr. Juventino Arantes, que disse da satisfação com que os visitantes se achavam possuidos, após o espetaculo que lhes foi proporcionado. Aclamando, falou, tamebm, o dr. Waldemar de Oliveira que participou da excursão, acompanhado de sua esposa, a meu convite. O cel. Frederico Lundgren designou, tambem, uma comissão composta do srs. Mario Viana, Manoel Mendes, João Felix e Fabio Barbosa, para acompanhar os bancarios até o Recife, a qual foi prodiga em gentilezas aos excursionistas".

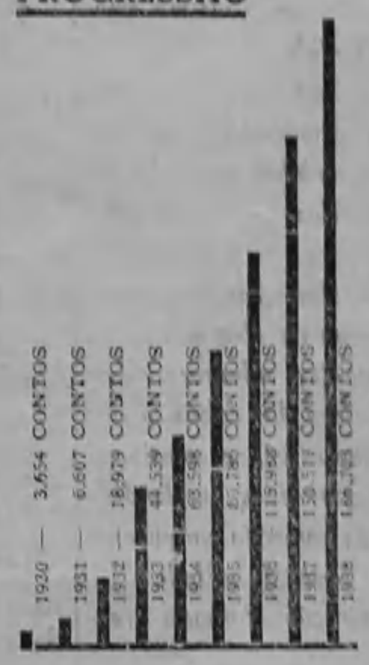
Resumo do Balanço da "SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO"
em 31 de Dezembro de 1938

Capitais subscritos em vigor em 31 de Dezembro de 1938	2.320.650:000$000
Reservas Matemáticas, constituidas por valores de absoluta segurança	173.408:775$200
Pagamentos antecipados por sorteios no ano de 1938	10.040:000$000
Pagamentos antecipados por sorteios desde a fundação da Companhia	55.385:000$000
Ativo Social da Companhia em 31 de Dezembro de 1938	186.703:935$300

ATIVO

APLICAÇÃO	
Apólices da Divida Pública e outros titulos de renda	95.626:133$700
Empréstimos sôbre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	57.303:152$500
Imóveis em centros de grande valorização	25.935:749$700
Dinheiro em Bancos e em Caixa	3.873:142$200
Juros, alugueis e mensalidades a receber	2.800:090$500
Instalações, móveis e utensílios	1:000$000
Outros valores	1.164:666$700
TOTAL	186.703:935$300

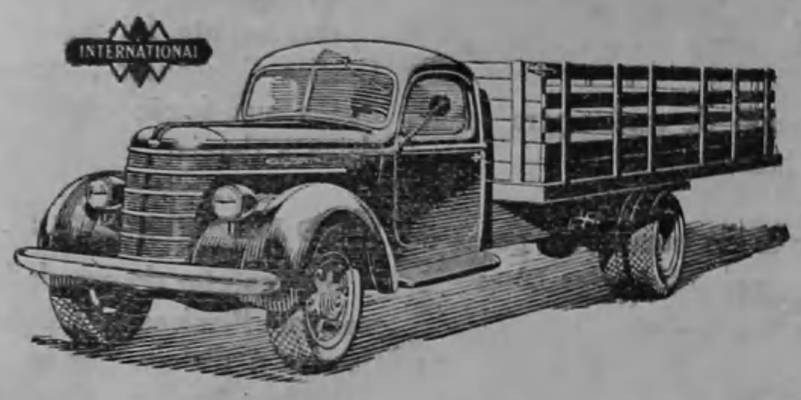
PROGRESSÃO



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada e Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Capital (realizado) 3.000:000$000

INTERNATIONAL — Para Transporte Economico



Deixe que os International transportem suas mercadorias e participe dos beneficios que o desempenho, economia e longa vida desses caminhões lhe offerecem.

Para qualquer serviço, desde o mais suave até o mais pesado, ha um modelo International com capacidade adequada a proporcionar-lhe maxima efficiencia.

Reduza as suas despezas e augmente os seus lucros com caminhões International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

QUIXADÁ FELICIO
— MÉDICO —

Vias urinárias — Medicina interna de adultos
— —Molestias de senhoras —

De 8 ás 11 e de 4 ás 6. 38, Rua 13 de Maio.

SECÇÃO AGRICULTURA E PECUARIA

O CORÍSA GANGRENOSO

(Especialmente para a "VANGUARDA")
ANISIO DAVIS

Muito conhecido no nosso meio pastoril, o Corísa Grangrenôso é sem duvida a afecção que mais tem preocupado os criadores do nosso Estado, concorrendo enormemente para a dizimação dos nossos rebanhos bovinos, chegando mesmo a alcançar a elevada percentagem de 80% da mortalidade verificada, segundo dados estatisticos recentes.

De sintomologia assás identificada pelos homens do campo, dada a frequencia com que a "bróca" se instala nas nossas fazendas, mormente no verão, tornando o seu diagnóstico dos mais faceis, o "mal do chifre" apresenta, todavia, um prognóstico sombrio, pouco animador, mercê do desconhecimento dos métodos terapeuticos modernos, imperando ainda, infelizmente, a prática rotineira do serramento dos chifres do animal afectado, seguido de uma imediata introdução, pelo orificio dos córnos, de um caustico como a creolina pura.

Pelo fáto dêsse rude tratamento haver, esporadicamente sustado a evolução do mal, em alguns casos, acredita o rural que a molestia é determinada por germes localisados ao longo do conduto córneo, levando-o a empregar excessivamente a substancia antisética, bem como o sêbo quente até o escorrimento pelas narinas, trazendo como consequência a destruição do sinus frontal prejudicando grandemente as vias aéreas do doente.

A' primeira vista, parece-nos que a bróca é uma molestia peculiar aos animais armados; comtudo, examinando-se meticulosamente o animal doente, considerando-se **in totum** o quadro clinico, conclue-se que a afecção tem como uma das acentuadas localisações os chifres, porém ela interessa principalmente ao aparelho respiratório.

Isso próva que tambem os animais desarmados (môchos) apresentam extraordinaria receptividade ao corísa grangrenôso.

Tendo sua etiologia atribuida a um virus filtravel, concorrendo para o seu aparecimento certos casos discrásticos, um tratamento deve ser largamente aplicado, tendo em vista o grande exito obtido quando administrado com a habilidade requerida e ser preconisado pelos mais autorisados experimentadores. Esse tratamento consiste na associação do tartaro estibiado (via bucal) com a formina (via intra-venosa). O tartaro deverá ser administrado na dóse de 4 a 5 grs. em pó, para o bovino adulto, no farélo, torta ou outras rações sólidas e diariamente ou em dias alternados, conforme a gravidade do caso.

A formina será empregada sob a fórma de injeções, empôlas de 10 centimetros cubicos, em dias alterados, convindo fazer-se uma sangria de 30 a 60 c. c. antes da primeira inoculação, não havendo necessidade de mais de uma dúzia de injeções para os casos de gravidade bastante pronunciada.

Ótimo resultado, tambem, se tem conseguido com o uso do tartaro endovenosamente, assim como do eletrargol.

Urge, portanto, que os nossos criadores experimentem o tratamento supra, dando, assim, um grande passo em pról da nossa pecuária, um dos fatôres preponderantes da nossa economia.

VANGUARDA

TERESINA, 7 DE SETEMBRO DE 1939

"VANGUARDA" SOCIAL

AS VISITADORAS

Cronica de LENTALMO DE MILENO lido ao microfone da Amplificadora pelo Laguárdia:

A sensibilidade humana tem facêtas varias; umas que se refletem intrépidas, gritantes, alegria efusiante, sol em pleno zenite, no vai e vem da vida, outras que se infiltram, quase imperceptiveis, no rumorejar quotidiano, exprimindo, traduzindo um encanto de beleza, uma bondade suprema, trema, transformando a dôr, o sofrimento, em doce sorriso, transmitindo a alegria das coisas reveladas, num movimento reciproco de simpatia, de amizade, de amôr.

—Almas, corações ha que não cogitam dessa diferença, unem-nas, num mesmo sentir, numa mesma emoção, tudo confundido.

Essas almas, esses coorações lembram sombras emparecidas que jamais trilharam caminhos poeirados de puras transparencias, de claridades translucidas.

—As outras almas, os outros corações que vibram na alegria de surpreender, interpretar, admirar o desconhecido, a beleza das coisas, o que se não vê no que se vê, se constituem obreiros da metamorfóse esplendida do sentimento de comoção em encanto virginal de bondade, de virtude :

—são a aspiração tornada realidade.

Umas passam pelo mundo sem compreender a vida, sem piedade, na angustia desesperada da incerteza, num tobogã moral.

—As outras são recolhimento religioso, expressões de carinho santificado. São almas que entram simples e modestas na vida, trabalhando corajosamente pelo bem, amenisando as miserias da terra, cuidando dos que sofrem fontes de ternura abalsamizar o infortunio alheio.

— Quais são essas ? São essas creaturas modestas que, desde alguns dias, vimos encontrando nas idas vindas pela cidade, trajando um teiler er de côr beije, uma golinha branca, um chapéo de palinha amaréla com uma fita preta, simples, sem os ademanes mundanos, deixando compreender no seu aspéto um exáto sentimento da missão que traçaram. São as visitadoras dos enfermos, da saúde.

—Ave, visitadoras ! Benditas sejais sempre entre os que sofrem.

—Santas obreiras da caridade, despertái e fazei, com a vossa sacrosanta piedade, crescer, florescer no povo da terra piauiense, em todo o seu explendor, a solidariedade humana ! !

ANIVERSARIOS:

Fazem anos, hoje, as senhoritas Maria de Jesus C. Araujo
Celia Freitas
Ruth Castelo Branco
Elisa Gonçalves
Edite Teixeira Guimarães e
Anginha Machado

Senhores:

Benedito Fonsêca — funcionario bancario
José Rodrigues Costa e
Magalhães Azevêdo.

VIAJANTES

Dr. Renato Ferreira Paz

Regressou ao nosso meio, por via Condor, o Dr. Renato Ferreira Paz, abalisado medico piauiense atualmente dirigindo, com zelo e proficiencia, o Centro de Saude da cidade de Porto Alegre, deste Estado.

Dr. Machado Lopes

Pelo avião de carreira da Condor regressou, ôntem, a Teresina, de volta do Rio de Janeiro, onde o levaram motivos superiores ligados ás funções do alto cargo que ocupa, o talentoso e humanitário médico piauiense Dr. Francisco Machado Lopes.

"Vanguarda" envia ao Dr. Machado Lopes um abraço de bôas vindas.

Dr. João Bastos

De regresso do Rio de Janeiro, onde se achava comissionado pelo governo, representando o Estado do Piauí no CONGRESSO NACIONAL DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA, recentemente encerrado na Capital da Republica, chegou a 5 do corrente a esta cidade o sr. Dr. João Bastos, alto funcionario da administração piauiense, onde exerce, com proficiencia e dedicação o honroso cargo de Diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado.

O nosso ilustre conterraneo, naquele conclave estatistico, onde tomaram parte representantes de todos os Estados da Federação, teve a oportunidade de apresentar teses de grande alcance coletivo, as quais foram aprovadas unanimente, razão por que, pela sua feliz e proveitosa excursão "VANGUARDA" apresenta, desvanecida, os seus reais parabens, ao Dr. João Bastos.

Solenidade, na séde da Inspetoria do Trabalho nesta cidade, da aposição dos retratos do Presidente Getulio Vargas e do Ministro Valdemar Falcão

Realiza-se, hoje, precisamente ás 10 e meia horas do dia, sob a presidencia do Exmo. Snr. Interventor Federal, na séde do Ministerio do Trabalho, á rua Eliseu Martins, n. 3, desta cidade, a solenidade da aposição dos retratos do Exmo. Sr. Presidente Getulio Vargas e do Exmo. Sr. Ministro Valdemar Falcão.

O ato revestir-se-á do maior brilhantismo possivel e a êle comparecerão todas as autoridades civis e militares, os empregados e empregadores, os representantes de classes e todos aqueles que quizerem prestar o seu apoio a essa homenagem consagrada áqueles dois importantes homens publicos.

Ao que sabemos serão oradores, no momento, o Inspetor do Trabalho Dr. Ubirajara Indio do Ceará, um representante de classe e o comerciario Moura Rêgo, representando as classes trabalhistas locais.

EXORTAÇÃO AO BRASIL

Pelo Major DOMINGOS MONTEIRO

Brasil ! Atende bem ! Ha, no mundo, que anceia,
A luta do viver, o afan do progredir,
Sem trabalho e sem luz a anarquia campeia
E morre o que se entrega ao sono de faquir.

Ter Patria é ter civismo, é dormir acordado,
Entre os hinos da paz ou canglores da guerra,
É ter, a todo transe o valor do soldado
Defendendo a bandeira e o ideal que ela encerra.

E se, Brasil, precisas dessa porção de terra,
Que é vida a palpitar, um patrimonio eterno,
Prepara-te na Paz para enfrentar a guerra.

E se a luta vier, estando tu grande e forte,
Sem temeres morrer, desdenhando do Averno,
Tú Brasil imortal, triunfarás da morte.

HABITO

— Seu irmão viu que nos beijamos. Si eu lhe désse alguma cousa para que êle se calasse...

— Pois sim. Dê-lhe um mil reis. E' quanto êle está habituado a levar...

CASA "ALVES"

— FILIAL —

acaba de receber um formidavel sortimento de meias para senhoras e chapeus para homens

Espera receber dentro de poucos dias mais de quinhentas peças de Sêdas dos mais variados tipos e das mais diferentes côres de acôrdo com as exigencias da moda.

CASA "ALVES"

LISANDRO NOGUEIRA, 18-A. Contigua ao Cinema Royal

FONE 227

D. JOÃO

(Para VANGUARDA)

CANSADO de esbanjar a efêmera existência,
a serviço de um Sonho ingrato e transitório,
chora, hoje, a dolorosa e amarga consequência,
velho, desiludido e só, D. João Tenório.

E'brio de goso, outrora, a vida em evidência,
quanta ventura estruída e quanto amor inglório !...
Hoje, sómente a dôr e o tédio, a decadência
e a mágoa, entre visões de um prazer ilusório...

Mas és feliz, D. João. A memória segura
tem o dom de aliviar a alma desenganada,
revivendo o esplendor da passada ventura.

Maior que a tua dôr é a dôr indefinida
dos que chegam ao fim da penosa jornada
sem coisa alguma ter que recordar da vida !

MOURA REGO

Revista da Associação Piauiense de Medicina

Ofertado pela Diretoria da Associação Piauíense de Medicina, recebemos um exemplar da revista profissional que essa conceituada agremiação cientifica acaba de publicar.

A **Revista da Associação Piauiense de Medicina,** propõe-se a servir ao objetivo de divulgar os trabalhos de nossos médicos e de alargar e intensificar cada vez mais seu intercâmbio intelectual com os outros núcles de atividade médica do país.

Com este primeiro número, de excelente feição material e valiosa colaboração espesializada, preenche perfeitamente esse desideratum e coloca-se, desde já, á altura das principais publicações congêneres que se editam no Brasil.

Além de secções de noticiário, crítica de livros e resumos das revistas, traz a **Revista de Associação Piauíense de Medicina,** artigos originais firmados pelos drs. Rocha Furtado, Vitorino Assunção e Cândido Silva e uma conferência do dr. Freire de Andrade sôbre o sugestivo tema "A medicina, o médico e o hospital".

PUBLICAÇÕES NOVAS

"GENTE NOVA"

Sob a direção do sr. Expedito Resende e do ginasiano Benicio Sampaio, circula, hoje, nesta cidade, a elegante revista mensal **"GENTE NOVA"**, trazendo farta colaboração literária de alunos e professores do Ginasio Municipal "São Francisco de Sales".

Esta revista foi impressa pela Grafica "Excelsior", razão por que a sua feição grafica nada deixa a desejar.

Que reportagem ! ...

Um reporter do grande hebdomadario Piauiense "Vanguarda" flagrou o dialogo que se segue, entre duas "aplicadas" quintanistas da normal:

— Vais ao Teatro?
— Vou.
— Qual é o filme?
— Ora, isso de filme, não interessa... gosto apenas do ambiente...
— Sabes, eu tambem gosto do Teatro... fica-se mais descançada... compreendes, hein?!...
—Bem, então vamos.
— Cadeira ou camarote?
— Cadeira, meu bem, em camarote só vai quem tem NEGOCIO...

VENENO

As moscas são animais imundos e perigosos. Conduzem os contagiosas dos escarros, dos microbios das doenças infecto excrementos e do lixo para as substancias alimentares.

Combata as moscas !

Não more em casa que não tenha o atestado de habitabilidade dado pela Saúde Publica. Esta providencia só visa o seu bem.